



## **Análise de endoparasitas gastrointestinais em capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em ambientes urbanizados**

Nicole Muriel Filipini, Gabriela Stähelin Pereira, Joaquim Olinto Branco

Parasitologia - Helmintologia de Parasitos

Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são animais herbívoros semiaquáticos, vivem próximas aos corpos d'água devido à necessidade de hidratação, controle de temperatura corpórea, subterfúgio de predadores, acasalamento e alimentação. Considerados animais sinantrópicos, possuem adaptação rápida à ambientes antrópicos, que, juntamente à falta de predadores naturais, facilita sua permanência em áreas urbanas. Tem potencial zoonótico, infestando jardins e parques com o carrapato-estrela (*Amblyomma cajennensis*), que, por sua vez, pode estar contaminado com a bactéria *Rickettsia rickettsii*, causadora da Febre Maculosa. Além disso, existe a possibilidade de transmissão de doenças por meio de endoparasitoses encontradas em suas fezes. Este estudo foi desenvolvido em duas áreas de municípios distintos, com níveis antrópicos diferentes: Beira-rio da cidade de Itajaí, e, beira-rio de Brusque, ambos municípios de Santa Catarina. Buscou-se qualificar e determinar os níveis de infecções de endoparasitoses gastrointestinais em *H. hydrochaeris*. Foram feitas saídas a campo durante outubro/2021 e agosto/2022, com realização de coletas de fezes em formato aleatório, quando avistadas frescas e ainda viáveis para a análise, as amostras foram coletadas com luvas descartáveis e armazenadas em frascos plásticos limpos e próprios para a coleta, com devida identificação e posterior análise no Laboratório de Biologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Foi realizado o Método de Ritchie, baseado em centrífugo-sedimentação com auxílio do processo formol-éter. Para análise de grau de infestação, foram definidos como grau leve (+); de quatro a 10 ovos por lâmina: moderado (++); mais de 10 ovos: alto (+++). Endoparasitoses gastrointestinais estavam presentes em todas as amostras analisadas, indicando abundância em grau de infestação e em número de espécies, com diversos gêneros identificados, como: Ancilostomídeos (+ em Itajaí e Brusque), Eimeria sp. (+++ em Itajaí), Protozoophaga obesa (++) em Itajaí), Fasciola hepatica (+ em Itajaí), Entamoeba (++) em Itajaí e Brusque), Ascaris (+ em Itajaí e Brusque) e Taenia (+ em Brusque). Mostra-se de relevante importância que o Poder Público tenha um programa de monitoramento das populações de *H. hydrochaeris*, devido à sua abundância de endoparasitoses, do qual o ser humano pode albergar determinadas espécies, causando desconfortos e doenças de potencial zoonótico. Da mesma forma, é indicada uma maior divulgação de informações sobre a espécie e seus comportamentos, para evitar ataques e acidentes nestes locais de grande interação com humanos.

Palavras-chave: Parasitologia; sinantropia; zoonoses

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

XXII SEMINÁRIO  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração  
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação

